

# Introdução



1  
2  
3  
4  
5

## INTRODUÇÃO

A crise social económica e financeira e os efeitos negativos dela resultante fazem-se sentir no afundamento e definhamento generalizado da economia, a que se junta a entrada em vigor da nova legislação para as Autarquias, que no essencial vem limitar o exercício das respetivas atribuições e competências, não podendo deixar de afetar e condicionar profundamente o dia-a-dia da autarquia e respetivos serviços.

A estagnação do setor imobiliário e a derrocada do setor da construção civil a que estamos a assistir, cenário comum a todo o país, bem como a ocorrência de processos de falência de empresas adjudicatários de alguns investimentos promovidos pela Autarquia, implicou a necessidade de ajustes em alguns empreendimentos programados, de modo a reduzir os riscos e alcançar os objetivos propostos, tendo presente a quebra acentuada das receitas correntes com origem nos loteamentos e obras, bem como o atraso na transferência das verbas por parte do PORL e POVT.

Face à manutenção da conjuntura recessiva, os projetos desenvolvidos no âmbito do QREN foram objeto de reprogramação física e financeira, alguns dos quais exigindo verbas significativas, particularmente no que se relaciona com a rede de saneamento da freguesia do Castelo que tem vindo a ser construída ao longo dos últimos anos.

Paralelamente, face ao cenário de agravamento da crise e com exceção dos apoios sociais que mereceram atenção especial ao longo do ano, com o aumento das verbas a eles destinados, a Câmara Municipal restringiu alguma da sua atividade no âmbito das atividades culturais, desportivas e de tempos livres, tendo levado a cabo uma redução dos gastos correntes a nível das instalações de serviço, aquisição de bens e serviços, combustíveis, energia elétrica, equipamentos, entre outros, com vista à concretização do programa de racionalização de despesas e reformulação de processos projetados

18/11/2011

para o ano corrente, cuja tradução se reflete na redução da dívida de curto prazo do Município na ordem dos 1,4 milhões de euros.

A outro nível procurou-se aprofundar a cooperação com diversas entidades públicas e privadas, com vista a aproveitar capacidades e meios instalados, com especial destaque para os serviços de engenharia do exército, cooperação esta que se concretizou na execução nas três freguesias do Concelho, de alguns empreendimentos com incidência direta na vida quotidiana dos munícipes, cujas necessidades eram sentidas há já bastante tempo, mas que ainda não tinha sido possível concretizar, face aos constrangimentos financeiros que têm afetado o Município.

Apesar do clima recessivo, com indícios claros de agravamento, o trabalho desenvolvido ao longo do ano pela Câmara Municipal revelou-se positivo, tendo sido realizados 73% do previsto nas GOP's. Tal traduziu-se entre outras ações na contínua expansão das infraestruturas, particularmente quanto á rede de saneamento, na construção e constante melhoria de conservação do parque escolar, na requalificação e valorização da Frente Marítima da Vila de Sesimbra, no reforço do apoio social às famílias em dificuldades económicas, na promoção turística do concelho, etc.

Dos investimentos levados a cabo merecem relevo, entre outros, a construção da Escola de Sampaio que entrará ao serviço da comunidade escolar já em Setembro próximo, a conclusão dos Jardins de Infância do Pinhal do General e Conde 1, a recuperação da Moagem de Sampaio, a construção dos 58 fogos para arrendamento do Bairro Infante D. Henrique, a requalificação da Marginal Poente de Sesimbra e Praia do Ouro, a obra de requalificação da Fortaleza de Santiago, a conclusão da Casa do Bispo, as intervenções nas ruas do Núcleo Antigo de Sesimbra, o saneamento da Freguesia do Castelo, a reformulação da rede de coletores da Av.ª dos Aliados na Quinta do Conde, o reforço do abastecimento de água, a pavimentação e infraestruturização da estrada dos Murtinhais (Lagoa de Albufeira). A realização destes e outros investimentos envolveram verbas no valor de 13,7 milhões de euros.

O quadro seguinte regista a distribuição dos investimentos concretizados nas diferentes áreas da atividade municipal no ano de 2012, cujo somatório supera o registado no ano transato.

Mei  
f  
T  
D  
e

Área de Atuação	Valor €			
	Pago	%	Realizado	%
Educação	1.112.258	12	1.316.114	10
Cultura, Desporto e Tempos Livres	223.979	2	238.566	2
Habitação e Urbanização	4.551.623	48	5.302.502	39
Saneamento e Salubridade	833.088	9	1.627.145	12
Abastecimento de água	715.425	8	1.582.800	11
Rede Viária	1.067.419	11	1.909.541	14
Instalações Municipais/Outro equipamento	737.340	8	1.326.994	10
Outras	193.508	2	354.618	2
<b>TOTAL</b>	<b>9.434.640</b>	<b>100</b>	<b>13.703.229</b>	<b>100</b>

*S. M.  
K  
f  
D  
P*

A maior fatia do investimento pago direcionou-se para as áreas da habitação e urbanização, devido ao arranque em força das obras de requalificação urbana da Frente Marítima de Sesimbra e ao desenvolvimento da construção dos 58 fogos de habitação social no Bairro Infante D. Henrique, da educação e da rede viária.

No que diz respeito às despesas correntes, apesar das medidas de contenção levadas a cabo ao nível de subsídios e da aquisição de bens e serviços, as obrigações contratuais decorrentes da participação do Município na Amarsul e Simarsul, o crescente apoio às escolas do ensino básico e pré-escolar, o reforço do apoio social á comunidade local, o aumento do preço dos combustíveis e da eletricidade, bem como a regularização de pagamentos em atraso do ano anterior, contribuíram em grande parte para os valores atingidos neste tipo de despesa, as quais se fixaram nos 42,5 milhões de euros. Já as despesas com o pessoal tiveram um decréscimo, em consequência da redução do número de efetivos e dos cortes nos subsídios de parte dos trabalhadores decorrentes da legislação publicada, tendo atingido os 15,7 milhões de euros, continuando apesar de tudo a pertencer a estas despesa a parcela mais significativa das despesas correntes pagas.

Quanto às ações e investimentos constantes nas GOP'S e PPI, previam-se despesas de capital no montante de 32,2 milhões de euros, que não foram atingidos quer por deslizamento de alguns dos investimentos como é o caso do saneamento da freguesia

do Castelo, quer porque havia pagamentos em atraso referentes a despesas de capital que só serão regularizados este ano com recurso ao PAEL. Apesar disso regista-se um crescimento relativamente a 2011, com os pagamentos efetuados (14,7 milhões) a superarem o verificado no ano anterior, assim como o registado nas despesas de investimento, com mais 1,8 milhões euros aproximadamente.

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição do investimento municipal pelas freguesias do Concelho, fortemente influenciada pelas verbas com origem no QREN (Regeneração Urbana da Vila de Sesimbra e Saneamento da Freguesia do Castelo).

Freguesias	Investimento Realizado	%	Investimento Pago	%
Santiago	6.309.172	46	4.833.649	51
Castelo	4.748.931	35	2.640.545	28
Quinta do Conde	2.645.126	19	1.960.446	21
Concelho	13.703.229	100	9.434.640	100

No que se refere às receitas correntes registou-se um desvio negativo quanto ao previsto, com particular incidência nas relativas às rubricas dos loteamentos e obras, IMT e venda de bens e serviços. O volume das receitas correntes obtidas representa cerca de 77% do total das receitas (42,8 milhões de euros) as quais são superiores ao verificado em 2011 em 4 milhões de euros aproximadamente.

Quanto às receitas de capital, o fundo de equilíbrio financeiro, as verbas do QREN e a utilização dos empréstimos de médio e longos prazos, são responsáveis pela quase totalidade do montante arrecadado, cerca de 9,8 milhões, correspondente a 42% do orçamentado. A baixa concretização das receitas de capital têm a ver essencialmente com o deslizamento de alguns dos investimentos previstos que implicaram o deferimento das transferências de fundos comunitários e a não utilização em 2012 de parte dos empréstimos contratados.

Relativamente ao endividamento global do Município, este regista um agravamento de 600.000 euros aproximadamente, com o contributo de cerca 2 milhões de euros para o

*[Handwritten signature and initials]*

aumento da dívida de médio e longo prazos e redução de 1,4 milhões de euros na de curto prazo.

Este facto resulta fundamentalmente do desenvolvimento dos investimentos com financiamento bancário, a que se juntou a não arrecadação atempada de algumas verbas importantes na estrutura das receitas, como sejam as provenientes do QREN, as relativas aos impostos locais, e ao atraso nas transferências por parte da DREL.

Na sequência da publicação do “Programa de Apoio à Economia Local”, a Câmara Municipal apresentou a sua candidatura que mereceu a aprovação por parte das entidades competentes, tendo obtido um financiamento com taxas de juro muito inferiores aos valores praticados pelo mercado bancário. Deste modo grande parte da dívida corrente de curto prazo cujo financiamento está abrangido pelo PAEL, no montante de 8,9 milhões de euros aproximadamente, será transformada em dívida de longo prazo (14 anos) ao longo do corrente ano.

Quanto à dívida de médio e longo prazo, esta regista um crescimento de 2 milhões de euros, dado o saldo resultante da utilização dos novos empréstimos entretanto contratados e os encargos liquidados ao longo do ano respeitante a financiamentos contratados em anos anteriores.

Uma palavra também para o Balanço e Demonstração de Resultados que mostra uma franca recuperação da situação financeira do município que tinha fechado o ano de 2011 com um resultado líquido negativo de 5.604.410,75€ e fechou o ano de 2012 com um resultado líquido negativo de apenas 740.381,27€. Se tivermos em conta que este valor negativo inclui um aumento substancial de encargos com cobrança de impostos (IMI) e um aumento também significativo das provisões do exercício de quase 500.000€, podemos concluir que sem estes aumentos extraordinários e pontuais o resultado seria mesmo positivo. Vale também a pena chamar a atenção para o montante da dívida de terceiros ao município que ascende a 20.865.449,30€ e supera já em mais de 1 milhão de euros a dívida de curto prazo do município. Por último e relativamente à situação patrimonial geral, que não contempla ainda todo o património do município, como é o caso das redes de água e saneamento, da rede viária municipal ou dos espaços verdes e de lazer, vale a pena referir que o saldo

Handwritten signature and initials in the right margin, including a large stylized 'D' and other illegible marks.

líquido do património avaliado ascende a mais de 108 milhões de euros, o que é também um sinal de vitalidade do município.

A nível da organização interna, a Câmara Municipal procedeu à adequação da sua estrutura orgânica ao novo normativo legislativo, assim como prosseguiu a “Gestão pela Qualidade” como exercício de modernização dos serviços e melhoria do respetivo financiamento, desenvolvendo e aprofundando métodos de gestão visando a valorização da ligação e envolvência da Autarquia com os munícipes e respetivos anseios. A preparação do arranque dos trabalhos respeitantes á implementação da Contabilidade de Custos foi levada por diante.

O acompanhamento do “Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas”, e a elaboração de novas normas de funcionamento integrados no Sistema de Gestão de Qualidade, e das Normas de Controlo Interno, após a competente interligação com aquele sistema continuam a merecer a atenção devida, particularmente no que se prende com a aquisição de bens e serviços, e a introdução de novos procedimentos e circuitos internos.

Quanto às ações constantes nas Grandes Opções do Plano, levados a cabo, durante 2012, merecem relevo as seguintes:

## **EDUCAÇÃO**

- Continuação da construção da EB1/J1 de Sampaio;
- Conclusão do JI do Pinhal do General;
- Conclusão da ampliação do JI do Conde 1;
- Melhoramento do parque escolar do concelho;
- Apoio aos programas de combate ao abandono escolar e comportamentos de risco nomeadamente o EPIS;
- Reforço da oferta pedagógica na Componente de Apoio á Família;
- Manutenção do protocolo para com o NECA para promoção da sensibilização ambiental dirigido ao público escolar;
- Consolidação da descentralização de competências na área da educação com as Juntas de Freguesia;

*[Handwritten signature and initials]*



- Desenvolvimento de projetos educativos;
- Reforço da Ação Social Escolar junto das famílias mais carenciadas;
- Apoio alimentar aos alunos carenciados nas férias escolares;
- Apoio aos transportes escolares e visitas de estudo;
- Apoio ao centro de Recursos Educativos;

## **CULTURA, BIBLIOTECAS, DESPORTO E JUVENTUDE**

- Preparação da musealização da Pedreira do Avelino;
- Continuação das obras de recuperação da “Moagem de Santana”;
- Ações e promoção de eventos no património edificado do Concelho (Castelo, Fortaleza de Santiago e Capela do Espírito Santo);
- 7<sup>as</sup> Jornadas Medievais no Castelo de Sesimbra, em parceria com JF do Castelo;
- Apoio a iniciativas tradicionais e populares como sejam “A Festa do Senhor Jesus das Chagas”, “Festa da Nossa Senhora do Cabo Espichel”, “Festa da Nossa Senhora da Luz”, “Festa de Alfarim”, “Festa da Atalaia” e “Feira-Festa da Quinta do Conde”;
- 5<sup>a</sup> Edição da Temporada de Música da Casa da Ópera do Cabo Espichel;
- Realização da 9<sup>a</sup> Feira do Livro, no Largo da Praia da Califórnia;
- Continuação do Projeto Bibliotecas de Praia;
- Dinamização de atividades na Biblioteca Municipal;
- Apoio às comemorações dos Santos Populares em Sesimbra e Quinta do Conde;
- Atribuição do Prémio Científico de Sesimbra;
- Manutenção do Complexo Desportivo da Maçã;
- Realização de eventos desportivos relevantes (regatas de aiolas, travessia da baía, etc.);
- Projeto Caminhar, animação de recreios e adaptação ao meio aquático, circuitos BTT,BTT pelo Património;
- Apoio ao movimento Associativo na realização de eventos desportivos;
- Continuação dos Planos de desenvolvimento Desportivo;
- Quinzena da Onda Jovem;



- Férias Jovens;
- Carnaval de Verão;
- Jogos Desportivos Escolares;
- Corta Mato Escolar;
- Beneficiação dos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais;

## ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

- Apoio à Rede de Parceiros Sociais;
- Continuação do apoio à construção e ampliação dos equipamentos sociais no âmbito do programa PARES (Liga dos Amigos da Quinta do Conde, Centro Paroquial do Castelo; Centro Social e Cultural Raio de Luz);
- Realização dos projetos “Sempre a Mexer Para Não Envelhecer”, Gente ativa e gerontomotricidade e combate á obesidade infantil;
- Intervenção no Espaço Solidário na Quinta do Conde;
- Reforço do projeto de apoio alimentar a famílias carenciadas (vales alimentares e Santa Casa da Misericórdia);
- Apoio à reabilitação e recuperação de habitação: RMARH;
- Inserção na vida ativa;

## HABITAÇÃO E URBANISMO

- Manutenção e conservação dos Bairros Municipais (Zambujal, Almoinha, Argéis, e Quinta do Conde);
- Continuação da construção de 58 fogos para arrendamento no Bairro Infante D. Henrique;
- Conclusão da construção e entrega de 30 fogos a custos controlados na Rua Conselheiro Ramada Curto em Sesimbra;
- Elaboração do novo regulamento de atribuição de fogos sociais no concelho;
- Início das obras da Fortaleza, Marginal Poente de Sesimbra, Praia do Ouro, Núcleo Antigo da Vila de Sesimbra e edifício-sede do Museu Municipal;
- Conclusão da recuperação da Casa do Bispo;

- Reforço da iluminação pública na Quinta do Conde;
- Conclusão da 1ª fase de Requalificação da zona envolvente da Praia do Moinho de Baixo;
- Continuação das obras de urbanização de novas AUGI nas Courelas da Brava, Casal do Sapo, Lagoa de Albufeira e Alto das Vinhas;
- Redelimitação de novas AUGI na Lagoa de Albufeira;
- Continuação dos trabalhos de revisão do PDM;
- Conclusão da revisão do PU da Lagoa de Albufeira;
- Publicação do PP da Zona Norte da Mata de Sesimbra;
- Conclusão de discussão pública do PP do Parque Empresarial da Carrasqueira;

#### **SANEAMENTO E SALUBRIDADE**

- Início da reformulação da rede de coletores da Av.ª dos Aliados (Quinta do Conde);
- Adjudicação da rede de saneamento na Fonte Esquerda/ Assenta/ Sentrão;
- Adjudicação e início da construção da rede de saneamento da 2ª fase da Lagoa;
- Retoma da construção da Rede de Coletores no Zambujal – 3ª fase;
- Construção da rede de saneamento da 1ª fase da Lagoa – Murtinhais;
- Adjudicação de todas as restantes obras previstas na candidatura do POVT, relativas a Aiana, Fetais-Fornos, Carrasqueira, Almoinha, Cotovia, Sampaio, Maçã e Pedreiras
- Execução de extensões de rede e ramais domiciliários de esgotos nas freguesias da Quinta do Conde e Castelo;
- Manutenção e beneficiação das instalações eletromecânicas;
- Reforço da rede de ecopontos, de contentores semienterrados e de superfície nas freguesias;
- Conservação dos cemitérios municipais;
- Construção da Bacia de Retenção do Casal do Sapo;



## AMBIENTE E PAISAGISMO

- Início da remodelação do Jardim de Santana;
- Trabalhos preparatórios do novo Jardim da Corredoura;
- Manutenção dos espaços verdes nas Freguesias do Concelho;
- Prosseguimento dos protocolos de gestão de espaços verdes na Freguesia do Castelo;
- Reforço da limpeza das praias;
- Abertura da Lagoa de Albufeira;
- Aprovação do projeto de Área Protegida de Interesse Local da Lagoa de Albufeira e apresentação ao ICNF;
- Manutenção da Bandeira Verde;
- Entrada em funcionamento do Centro de Interpretação ambiental da Lagoa Pequena (CEILA);
- Manutenção da bandeira azul nas Praias do Ouro e Moinho de Baixo e do galardão de praia acessível na Praia do Ouro;
- Melhoria dos acessos às praias das Bicas e Foz;

## PROTECÇÃO CIVIL

- Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil, junto da população escolar;
- Reforço da ação da Proteção Civil no abate de árvores em risco e na redução dos riscos de incêndio;
- Vigilância das praias da Costa Atlântica durante a época balnear;
- Apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários de Sesimbra;
- Atualização Do Plano Operacional Municipal
- CDDFCI – Comissão Anual de Defesa da Floresta contra incêndios
- Funcionamento do Conselho Municipal de Segurança
- Segurança e Manutenção de todos os Equipamentos e Monumentos Municipais

*Handwritten signature or initials in the right margin.*

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Beneficiação das Centrais da Apostiça e Cabeço do Melão;
- Manutenção e reforço das redes de adução e distribuição;
- Controlo da Qualidade de Água;
- Remodelação da rede de águas nas Freguesias do Castelo, acompanhando as obras de saneamento;
- Beneficiação de reservatórios e instalações eletromecânicas;
- Continuação da implementação da telegestão;

## ATIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

- Desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo;
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Apoio ao Festival “Super Rock - Super Bock”;
- Realização da 14ª edição da Zimbramel;
- Realização das feiras: Festa das Chagas e Feira Festa da Quinta do Conde;
- Realização das feiras temáticas “Zimbra – Estações”;
- Realização das Quinzenas “Sabores de Outono”, “Peixe Espada Preto” “Espadarte”;
- Comemorações de Natal;
- Reveillon de Sesimbra;
- Carnaval;
- Manutenção dos Mercados Municipais;
- Continuação do apoio ao programa “PROVE – Promover e Vender”;
- Representação turística e gastronómica de Sesimbra em diversos eventos;
- Comemorações do dia do Pescador;
- Participação em diversas reuniões, seminários sobre a pesca e o Mar;
- Comemorações do dia Nacional do Mar;
- Apoio á Arte Xávega;
- Acompanhamento dos Planos Estratégicos Nacionais PROVE e PRODER;
- Realização de Campanhas de Promoções do Comércio Local;



- Concretização do projeto da Farinha Torrada;
- Elaboração do novo regulamento de horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais;

#### **TRÂNSITO, TRANSPORTES E REDE VIÁRIA**

- Prosseguimento das obras de pavimentação e infraestruturas da estrada dos Murtinhais;
- Continuação dos arranjos de zonas frontais e edifícios de habitação coletiva na Quinta do Conde;
- Conclusão da Rua das Descobertas na Quinta do Conde;
- Repavimentações na Aldeia do Meco e Torrões;
- Calçamento de passeios na Quinta do Conde, Sesimbra, e Santana;
- Pintura de sinalização horizontal e passadeiras de peões;
- Instalação de rails metálicos de proteção;
- Início da Requalificação da zona fronteira á Igreja da Corredoura;
- Ampliação para 300 lg do Parque de Estacionamento do Estádio Vila Amália;
- Ampliação dos parques de estacionamento das Praias da Foz e Bicas;

#### **Conclusão**

A atividade diária dos Órgãos Autárquicos e serviços da Câmara Municipal, viu-se confrontada com inúmeros obstáculos, a que não são alheios a escassez de recursos financeiros disponíveis em consequência do agravamento da conjuntura económica, social e financeira ao longo do ano, e a publicação da LCPA entre outras imposições legais. Num quadro difícil e complexo como este, conseguir melhorar a situação financeira do município e manter o rumo em relação a todos os projetos e ações previstos, que estão hoje concretizados ou em concretização, é certamente motivo de orgulho.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature at the top and several smaller marks below.

A compreensão desta situação por parte dos agentes económicos e sociais, e o trabalho, empenho e participação demonstrados pela generalidade dos trabalhadores no desenvolvimento das ações e projetos que têm vindo a contribuir para a valorização e engrandecimento do Concelho de Sesimbra, merecem ser realçados e objeto de agradecimento por parte do Executivo Municipal.

O Presidente da Câmara

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*